

MUSEU : BIBLIOTECA

Folha para Hemeroteca

Cl:

Data publicação

9.11.88

Diário Grande ABC:  
Coluna Memória

Assunto:



## 1914. Saladino assume

Saladino Cardoso Franco assumiu a Prefeitura de São Bernardo, com a abrangência sobre toda a região, a 20 de julho de 1914 e completou, no cargo, o triênio 1914-15-16. Durante o restante daquela legislatura a mesa da Câmara Municipal manteve a seguinte formação: presidente, Augusto Pinto; vice, Godofredo da Câmara Genofre; prefeito Saladino; vice Antonio Joaquim de Lima; secretário Serafim Constantino; subprefeito de Paranapiacaba, José Maria de Figueiredo; subprefeito de Ribeirão Pires, Antonio Nunes Vieira.

Quem estuda as atas da Câmara, no período, fica com a impressão que não havia crise na cidade e que tudo ia muito bem entre as duas forças políticas locais: Saladino Franco e senador Fláquer. Há a impressão que os dois estão unidos e que o ex-prefeito, coronel Fláquer, é relegado ao ostracismo.

Saladino, prefeito, chega a inaugurar retrato a óleo do senador Fláquer no salão da Prefeitura, agência de Santo André (cf. ata de 1º de maio de 1916). Na mesma sessão, é apresentada indicação (número 40) que designa rua Senador Fláquer a antiga rua do *Theatro*, em Santo André.

O vereador que representava São Caetano, Serafim Constantino, apresentou indicação (cf. ata de 9 de julho de 1916) homenageando o prefeito Saladino na forma de denominação da antiga rua da Matriz, que liga a avenida D. Heloiza Pamplona ao largo da Matriz, em São Caetano. Assim o triênio caminhava para o final na, em crise, São Bernardo dos anos 10.

As eleições municipais de 30 de outubro de 1916, para a escolha dos vereadores ao triênio 1917-19, não trouxe maiores novidades. Apenas o presidente da Câmara Municipal, Augusto Gomes Pinto, não foi reeleito. O único novato eleito foi João Leite de Oliveira Caçapava.

A composição política da Câmara ficou sendo a seguinte: presidente, José Luiz Fláquer; vice-presidente, Godofredo da Câmara Genofre; prefeito, Saladino Cardoso Franco; vice, Antonio Joaquim de Lima; secretário, Serafim Constantino; vereador João Leite de Oliveira Caçapava. Continuavam as Comissões de Justiça e Contas e Obras Públicas e Higiene.

A novidade foi a criação de mais dois cargos de subprefeitos, para Santo André e São Caetano, mantendo-se os de Ribeirão Pires e Paranapiacaba. Assumiram, como subprefeitos, José Luiz Fláquer Junior (Santo André), Decio de Mattos (São Caetano), capitão Antonio Nunes de Moraes (Ribeirão Pires) e Joaquim Rodrigues de Araujo (Paranapiacaba).

A composição da Câmara e os subprefeitos foram reeleitos para os exercícios de 1918 e 1919. No final do triênio, o prefeito Saladino pediu autorização para construir na sede do Distrito de Santo André prédio para o funcionamento da agência municipal da Prefeitura. E o suplente João Domingos Perrella prestou compromisso e assumiu cargo de vereador no lugar de Antonio Joaquim de Lima, que faleceu (cf. ata de 25 de outubro de 1919).

A 30 de outubro de 1919 seriam realizadas eleições municipais para o triênio 1920-1922.